

# IMPARCIAL

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha) . . . . . 1200  
Semestre . . . . . 600  
Anno (com estampilha) . . . . . 13500  
Numero avulso . . . . . 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncio e com., por linha . . . 40  
Repetições . . . . . 20  
No corpo do jornal, linha . . . 100  
Annuncios pagos adiantadamente.

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

## Acalmando

Torna-se indispensavel que os animos vão acalmados e que as intransigencias vão desaparecendo, para que a vida nacional vá reentrando na serenidade e na paz de que tanto carece.

Embora tenha de haver transigencias, aqui ou além, ellas não ficam mal, porque são fundadas nos sagrados interesses da patria e no bem de nós todos.

A intransigencia pôde servir apenas para atizar odios, para dividir esforços, para perturbar os animos, para destruir, enfim, em vez de edificar sobre base segura, o futuro da nossa patria.

Indignidade é transigir no modo correcto como devem ser regulados todos os actos de administração publica; tibieza é transgredir nas normas da moralidade que se impõem na politica de um paiz; crime é transigir na defeza dos mais sagrados interesses da patria. Transigir, porém, para não prologar dissidencias que sirvam apenas para desnortear os espiritos é uma prova de dignidade, de esforçado animo, de virtude civica.

A tranquillidade dos espiritos, se tem grande alcance, sob o ponto de vista moral e social, não vale menos, sob o ponto de vista material, porque a normalidade no mundo dos negocios não se alcança senão sob a salutar influencia do sossego publico.

Ora, Portugal tem disposto, no periodo revolucionario que temos atravessado, de um conjuncto de circumstancias sensivelmente favoraveis, algumas das quaes chegam a poder ser consideradas inesperadas; o estrangeiro tem nos dado provas de confiança; por isso, se a normalidade da nossa situação politica se affirmar, seremos capazes de reanudar promettedoramente a nossa vida economica.

E' tempo de ir olhando um pouco mais além das personalidades e dos despeitos; é tempo de fechar os ouvidos a malevolos denun-

cias, que servem apenas para espalhar o pavor; é tempo de considerar a nação como uma familia que só poderá viver feliz consolidando a concordia entre os seus membros, em vez de os dividir por contendas e de os amesquinhar com opprobrios.

Em todos os tempos revolucionarios houve essa divisão entre irmãos; em Portugal não tem sido essa divisão tão cruel como poderia antever-se; todavia, despontam aqui e além, divergencias que é preciso ir sanando, quando mais não seja para deixar os animos libertos entregues a preocupações de maior valia e de mais reconhecido alcance nacional.

A obra de acalmção é, sem duvida, aquella que hoje mais se impõe, realisada com proposito firme e com a colaboração de todos os portuquezes. E' uma obra de verdadeiro civismo.

## Carta de Lisboa

19 de setembro

Parece que ainda tenho nos ouvidos o estorrear constante d'aquellas duas noites. Era como que o re- viver das noites desassocegadas de 3 para 4 e de 4 para 5 d'outubro do anno passado, apenas com a differença de que os estorros de agora, como eram de festa, apenas magoavam os tympanos de quem não estava embriagado pela grandiosidade do acontecimento, ao passo que os do anno passado, como eram de morte, feriam as almas de todos, d'um e d'outro campo.

Mas dos que matavam resultou uma transformação mais ou menos sensível na vida de um povo, e dos que gargalhavam não ficou nada.

Foram duas noites de orgia pyrotechnica e mais nada. Uma parte da população de Lisboa levou essas duas noites a estoirar foguetes enquanto outra parte estoirava de fome. E uma terceira parte, a mais pequena por certo, de animo

sereno e barriga farta, estoirava de riso fazendo o confronto do estoirar das outras duas partes.

Lisboa queimou em duas noites, em foguetes baratos, o dinheiro preciso para matar a fome a esses milhares de dementados que não tendo comido a quarta parte do que seria necessario para alimentar uma creança, foram na segunda noite engrossar o formidavel cortejo que se estadiou pelas ruas da capital.

Lisboa queimou em algumas horas um dinheiro que, bem melhor empregado, daria por muitos mezes pão e abrigo a esse negro cortejo de desgraçadas que, rodeadas de filhos, tirando de fome, sem um turguro onde escondam a sua extrema miseria, se a evitam nos vãos das portas ou nos bancos das praças menos concorridas, quasi não tendo força para mendigarem uma coada. Lisboa queimou em foguetes muitas vezes mais dinheiro do que o que o Estado vac pedir ao povo, para a benificencia, nos dias festivos com os 10 reis da taxa postal suplementar a esse fim destinada. Houve talvez em Lisboa quem queimasse em foguetes o dinheiro que no dia seguinte devia ir para o padeiro ou para a tenda e que seria a pobre alimentação dos seus filhos.

E isto porquê?  
—Porque a Europa tinha reconhecido a Republica Portuguesa depois de mais de 11 mezes d'ella implantada, depois de votada a constituição, de organisadas e licenciadas as camaras, de constituido um Ministerio regular, depois enfim de cumpridas todas as formalidades.

Ora de duas uma: ou a Republica está consolidada e firme nos solidos alicerces da vontade unanime do povo e cimentada por uma administração honesta e patriótica, ou não o está.

No primeiro caso o reconhecimento impunha-se e não ha razão para essas superabundantes manifestações de regosio e de agradecimento; no segundo foi um favor e entam para o agradecer tudo quanto se fizesse seria pouco.

Um acto de justiça não é um favor; agradecer o demasiadamente é rebaixar-se quem o recebe e até certo ponto comprometter quem o praticou apoucando-lhe o que elle tem de mais essencial: a justiça.

Que se tenham agradecido os reconhecimentos do Brazil, da Argentina e da Suissa que vieram quando a Republica não tinha ainda dado provas

## A lagrima

Quando o divino Mestre, o pallido Jesus,  
Para um exemplo dar, morria n'uma cruz,  
Ao ver approximar o funebre momento,  
Fitou angustiado o vasto firmamento,  
E com a voz sumida a custo inda implorou:  
«O meu divino Pae, ao filho que te amou,  
«Mandae um lenitivo á sua grande dôr,  
«Um balsamo suave e doce como o amor,  
«Que um só momento, Pae, abrañde essa amargura.»  
Rasgou se o negro ceu, sumiu se a treve escura,  
E da mansão celeste a lagrima desceu  
As faces divinaes do moribundo hebreu.  
«Ahi tens, bom Jesus, para os leus amargores,  
«Um balsamo que cura as mais pungentes dôres.»  
N'um riso angelical o justo agradeceu,  
E na tranquillã paz, sorrindo, adormeceu.

Se da lagrima o valor só se pôde julgar  
Quando ella vem á face a dôr denunciar,  
Que o diga n'um suspiro o coração trahido,  
Cansado de lutar e na lucta vencido.  
Que o diga o peito amante aonde se aninhou  
A dôr que fere e mata a dôr que o profanou.

Affonso Simões.

da sua viabilidade, está bem.  
N'esse caso a Republica agradece a essas potencias a confiança cega que n'ella depositavam. Que officialmente fosse considerado festivo o dia em que a Europa sancionou as novas instituições portuguezas, está bem porque representava um acto de gentileza e deferencia.

Mas que o povo esfomeado, que essa grande massa que não pôde de modo algum fazer face ás despesas da sua alimentação, recalque no funto do estomago a sua miseria para queimar em foguetes os ultimos magros vintens e venha para a rua, com a barriga a dar horas gritar *vivas* em vez de pedir pão, estrondejar salvas de palmas em vez de poupar as suas minguadas forças para o trabalho violento que lhe dá muito menos do que o preciso para a vida, não está bem, porque isso representa um sacrificio enorme e só se pagam com sacrificios os favores tamanhos que nunca mais possam esquecer-se.

Mas não é em vão que se diz que *les portugais sont toujours gais* e mais vale um gosto na vida que seis vintens na algibeira.

Temos já á porta mais festas, mais musica, mais bandeiras e mais foguetes.

Que importa que o bacalhau, o assucar, a carne, o leite, o pão, o carvão e até a agua estejam *pela hora da morte*: que a renda da casa absorva quasi todo o ganho d'um chefe de familia; que as decimas se relaxem e os pobres tarrecos vão um dia parar á Baía Hora ou o corpo para o Lino-

eiro; que a barriga ande a dar horas, a farpela no fio, as botas sem tacões e as piugas sem calcanhares, se por essas ruas já se levantam mastros com força, para a festa?

«Haja festas e viverio  
«Toque, toque o sol e-dó  
E o resto . . . é uma treca.

F.

## En un clin d'œil

E' provavel que a desengraçada prosa que, semanalmente, aos trambolhões, para a redacção do «Imparcial» hei mandado vos não tenha agradado, caros leitores; é muito natural. Porém, se essas petisqueras, que nunca passaram de ossos micio desbulhados, vos enfastiavam a ponto de mandares retirar a iguaria para usos de serventia exquisita . . . a de hoje, sou-vos franco, não tenteis prova-la porque ficou muito mal cozinhada, está quasi crua e, com a precipitação, não cheirou temperos de especie alguma. E' petisco que só para animaes . . .

Pois hontem, quarta-feira, pelas 6 horas da tarde, não tinha sequer o fogão acceso! . . . Havia as competentes caçaretas, as do costume, mas . . . negocio de viandas, coisa que se comesse ou que com isso se parecesse não havia, nem mendigando de porta em porta.

Mas . . . feliz acaso! caso raro visto! ao avacessar o

Largo de F. C. Branco, que o da Misericordia riscou do rol dos vivos, deparo com um lindo jardim de herba muito viçosa, muito bem tratada, n'uma palavra, um primor! O do campo do Fundador—se é que é assim!—para tirar duvidas, onde está a estatua do grande D. Alfonso Henriques, filho d'esta terra, a par do da Misericordia não vale dez reis ferugentos; com uns banquinhos...era oito sobre azul.

De contente esfregô as mãos e digo para os meus bo-tões: vamos até casa tomar nota d'estas asininas iguarias; já ha assumpto para encher meia duzia de linhas de, pouco mais ou menos, 1 milimetro e 2 decimilímetros de comprido. E' o sufficiente. Escriptas em letra garrafal... dão a nota. Pés a caminho.

E aqui me tem os leitores á banca a escrever *en un clin d'œil* estas humoristicas linhas acerca das saborosas—salvo seja!—e nutritivas herbas. Fraco manjar, não acham!

Eu, como equos *neq asinos habeo*, desde já agradeço e declino, para alguem que deseje, a offerta, se é que pensam em me brindar com tal presente.

A camara que com tanto cuidado, zelo e mimo as cultiva, deve ter estudado o destino que merecem. Senão, um conselho. Deixe-as desenvolver, crescer; estrume-as, regue-as, pode-as e finalmente ao termo de um mez, se tanto, ceife-as e mande-as ao esquadrão de cavallaria que ahí está que, com certeza, aceitará a commendanda, dando-as de sobremeza aos pobres cavallos que a alguns, de lazarentos ou com o muito serviço, só se lhes vêem ossos.

E' um acto generoso e em extremo sympathico, que muito nobilitará o nosso senado.

Os municipes dar-se-hão por compensados dos escorregões que quiçá por causa da linda herba tenham dado, bem como dos *lava-pedes*, nos dias de chuva, continuos, com que a fresca relva os mimoseou.

Se acaso ainda este alvitre não agrada, auctorize o bom povo a levar a pastar seus gados, récuas, gallinhas, patos, perús, etc., n'esse fertil e verdejante pantano, que, creia, ficar-lhe-ha summamente grato por tão subida e estranha gentileza. Talvez... meio de grangear amigos! E até outro dia, se Deus quizer...

EM.

### Boletim do high-life

Esteve entre nós o sr. dr. Antonio Claro, illustre director do nosso brilhante collega «O Porto».

Regressou da Figueira da Foz o sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, muito digno sub-delegado de saúde n'esta cidade.

Tem estado na Povoia de Varzim com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. dr. Bento Ribeiro de Faria, de Vizella.

Com sua ex.<sup>ma</sup> familia encontra se na sua casa da Motta, o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, distincto caudilho nos auditorios d'esta comarca.

Regressou da Povoa de Varzim o nosso presado amigo sr. Simão da Costa Guimarães.

Encontra-se nas thermas de Caldeas o sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, distincto medico vizellense.

Chegou da Povoia de Varzim o sr. Francisco de Faria, habil solicitador forense n'esta comarca.

Tambem se ausentou da mesma praia o nosso amigo sr. Luiz Gonza-

ga Pereira, digno director do «Pensionato Academico» d'esta cidade.

Seguiu para o Gerez o nosso estimado amigo sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães.

Vimos aqui o sr. dr. Antonio Barbosa d e Mendonça, de Felgueiras.

### Consortio

Na parochial igreja de Santa Eulalia de Fermentões, uniram se pelos sagrados laços do matrimonio na quarta-feira ultima a snr.<sup>a</sup> D. Adelia Teixeira Guimarães, galante e prendada filha do nosso bom amigo sr. Manoel Teixeira Guimarães, com o sr. Ernesto de Vasconcellos, intelligente empregado commercial.

Aosympathicos noivos desejamos as maiores venturas e uma interminavel e sorridente lua de mel.

### Jantar

Os empregados do commercio d'esta cidade, solemnizando a data commemorativa do descanso dominical, realisam no domingo um banquete no palacete de Villa Flôr, pertencente ao sr. Bernardino Jordão.

O *menú* será fornecido pelo Grande Hotel do Toural.

A' noite organisar-se ha uma *marche aux flam beaux*.

### Previsão do tempo

Com referencia á 2.<sup>a</sup> quinzena do mez corrente, diz Sfeijoon:

De 22 para 23 melhorará o bom tempo nas regiões centraes.

De 24 para 25 cahirão algumas chuvas e haverá tem poraes no noroeste e norte da peninsula.

Na terça 26, haverá tempo nebuloso e algumas na Andaluzia e no Levante, com ventos de entre nordeste e sudoeste.

De 27 para 28 haverá tempo nebuloso e alguma chuva na região do Levante.

De 29 para 30 haverá algumas chuvas na Andaluzia e no sul de Portugal.

### Pensionato Academico

Este estabelecimento de educação e ensino admite alumnos internos, semi-internos e externos para instrucção primaria, secundaria e curso commercial. Haverá tambem aula de musica e de educação phisica.

A direcção litteraria e phisica d'esta casa está confiada ao nosso amigo e distincto clinico sr. dr. Alfredo Peixoto e a disciplinar ao tambem nosso amigo sr. Luiz Gonzaga.

O seu corpo docente é composto por cavalleiros com longa pratica de ensino e os seus nomes são o bastante para que esta casa seja preferida a qualquer outra.

Aos chefes de familia não pomos duvida em a recomendar para a educação de seus filhos, pois temos a certeza que alli, a par d'uma boa alimentação, encontrarão por parte da direcção todos os carinhos e disvellos que lhe dispensaria o mais carinhoso dos paes.

### Festividades

Realisa-se no proximo domingo na capella da V. O. Terceira de S. Domingos, uma brilhante festividade ao Sagrado Coração de Maria, havendo de manhã missa cantada a instrumental e de tarde vespersas, sermão e encerração do SS. Santissimo.

No templo de S. Damazo tambem se verifica no mesmo dia a festa a Nossa Senhora da Penha de França, com missa solemne e exposição do SS.

### A banhos

Com suas ex.<sup>mas</sup> familias, encontram-se na encantadora praia da Povoia de Varzim os snrs: Joaquim Peixoto da Silva Bourbon (Lindoço) dr. Augusto José Domingues d'Araujo, capitão José Antonio de Novaes Teixeira e Galter Martins de Vaz Napoles.

### Feira de S. Miguel

Principiou já em Cabeceiras de Basto, a importante feira annual denominada do S. Miguel, que se prolongará até ao fim do corrente.

### D. Pedro IV

Passa no proximo domingo o 77.<sup>o</sup> anniversario da morte do rei-soldado sr. D. Pedro IV, fallecido no palacio de Queluz, em 1834.

### Estampilhas

O «Diario» publicou um decreto auctorizando a circulação das estampilhas do centenario da India, com a sobre carga «Republica».

### Em Villa do Conde

Com suas illustres familias encontram-se n'aquella formosa villa os nossos queridos conterraneos snrs: Barão de Pombeiro e dr. Henrique Cardozo Martins de Menezes.

### Ferías parlamentares

O Congresso Nacional deliberou dar-se ferias até 15 de novembro proximo, dia em que recommegarão as sessões nas duas camaras.

Neste interregno parlamentar o governo estudará as varias e complexas questões pendentes, devendo discutir-se em sessões alternadas, mal se reabra o Parlamento, as medidas do governo provisorio.

### Pensionato Academico

As aulas de instrucção primaria reabrem n'este estabelecimento no dia 9 de outubro.

### Fallecimentos

Na casa da sua residencia á rua do Dr. Pereira Caldas, em Vizella, succumbiu na manhã do ultimo sabbado o sr. Simão Teixeira Pedrosa, abastado proprietario n'aquella povoação.

O saudoso extincto que contava 87 annos d'idade era pae muito extremo da ex.<sup>ma</sup> esposa do sr. Francisco da Costa e Silva Guimarães, honrado negociante e avô do sr. dr. Arthur Teixeira de Lima, habil medico e da ex.<sup>ma</sup> esposa do sr. Francisco Moreira Sequeira Junior.

Os seus funeraes tiveram logar no domingo pelas 6 horas da tarde na igreja de S. Miguel das Caldas, com selecta e numerosa assistencia.

Tambem se finou na casa das Trofas, freguezia de Urgezes, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Leão Costa, sogra do sr. dr. Adelino Adelio Leão Costa, distincto facultativo na cidade do Porto.

O cadaver da veneranda extincta, será amanhã transportado no comboyo para aquella cidade, afim de ser inhumado em jazigo de familia.

No hospital de S. Domingos, d'esta cidade tambem falleceu o sr. João Baptista Felgueiras, que outr'ora foi proprietario da illustre casa da Seara, Tappas, e do palacete das Hortas.

A's familias doridas enviamos o nosso cartão de sentidas condolencias.

### Francisco de Faria

#### SOLICITADOR

Mudou o seu escriptorio para a Praça do Libertador de Portugal (antigo Largo do Toural), n.º 27 1.º andar.

### S. Matheus

Na freguezia de S. Miguel de Gonça, d'este concelho, realiza-se no proximo domingo a tradicional romaria de S. Matheus, a qual costuma ser muito concorrida pelos povos d'esta cidade e concelho.

### Banhos ás creanças

Continua aberta a subscrição para auxiliar a despeza a fazer com as crianças pobres que necessitam de banhos do mar por iniciativa da Camara Municipal d'esta cidade.

#### Subscrição

Imparcial.....500 reis  
Dr. Arthur da Costa Souza  
Pinto Bastos.....2:000 reis

(Continua)

### Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Dias Machado.

### Mezão-frio-8-9-1911

No dia 2 e 3 do corrente mez, realizou se n'esta freguezia de S. Romão de Mezão-frio, uma esplendida festividade a Santo Antonio, que se venera no monte do mesmo nome, constando de illuminação, fogo d'artificio, musica, missa cantada a grande instrumental, sermão, hazar de prendas, sendo leiloeiro o afamado *Rijão*, descantes populares, havendo premios para o grupo que melhor cantasse etc. etc, tudo a expensas do sr. Gaspar Lopes Martins, intelligente e probo empregado commercial no Porto.

Vieram expressamente assistir á mesma festividade as ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup> D. Filomena Augusta Gonçalves, D. Adelaide Gonçalves e D. Pelegrina Maurinho, bem como os snrs. José Teixeira de Mello, Annibal Faria, Carlos Ferreira, Patrocínio Marques Guêdes, Eurico Barros Freire, José Ferreira, Americo Baptista Teixeira, José Ribeiro, Antonio Gonçalves Faria, Manoel Rodrigues Viana, José Maurinho, Francisco Lopes Martins, Agostinho Lopes Martins, Manuel Cyrne e outros, cujos nomes nos não occorrem.

O nosso amigo, sr. Gaspar Martins, offereceu-lhes, no mesmo monte, um lauto e opiparo jantar, que decorreu no meio da mais franca e communicativa alegria, pois que todos os convivas primavam em se mostrar amaveis, delicados e cortezes.

Foi uma festa que deixou saudades.

D'aqui envia calorosos agradecimentos ao seu amigo Martins pelas deferencias que teve para com a nossa humilde pessoa e familia.

A. T.

### ESCOLA MODERNA

ESTE estabelecimento, dirigidido pelo professor Manoel Gomes dos Santos Oliveira, abre as suas aulas no dia 2 d'outubro e continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos e ainda estudantes que frequentam o Lyceu.

A modicidade das mensalidades, bom tratamento dos alumnos e os resultados colhidos pelas crianças apresentadas a exame são garantia segura de quanto cuidado e esmero ha para sustentar o bom nome que este estabelecimento adquiriu.

Com os 16 alumnos que este anno fizeram exame, é de 215 o numero de approvações, sendo um grande numero d'estas com a classificação de distincção.

**Esquadrão de cavallaria**

Já mudou para o edificio da antiga Escola Industrial, ao Proposto, o esquadrão de cavallaria que se encontrava aquartellado no edificio das Lameiras.

**Banda Bôa-União**

Dizem haver grande satisfação na Capital, para se fazer ouvir nas festas de 5 a 8 de outubro a banda «Bôa-União», a qual se acha em contracto com uma comissão d'aquella cidade.

**Casa Prestamista Vimaranesense**

RUA DA REPUBLICA, 144

Guimarães

AVISO

De harmonia com o decreto de 1 de outubro de 1900 se faz público que no dia 29 do proximo mez de Outubro e seguintes, pelas 9 horas da manhã, proceder-se-ha n'esta casa á arrematação de todos os objectos depositados que, por falta de pagamento dos respectivos juros, se julgaram abandonados por seus donos.

Roga-se, portanto, aos snrs. mutuários, em cumprimento do art. 13.º das Condições do Contracto, a fineza de virem pagar os seus debitos em atrazo até ao dia 23 do mez acima referido.

Guimarães, 20 de setembro de 1911.

Os proprietários  
Peixoto & Rocha

**MACHINA DE COSTURA**

Vende-se uma nova «Singer» propria para alfaiate.

N'esta redacção se indica quem a vende.

**Uma Agencia**

DOS

**Armazens Grandella**

EM

*Cada terra do paiz onde hajam estações postaes*

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

**Passadas 48 horas**, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collocções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão também entregues na mesma agencia **48 HORAS**, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

**SE**

**per acaso**, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

**DEVERÃO**

tornar a empacotar o que não lhes agrada **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA  
leval o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importacia dos artigos que devolveram bem como a importacia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não são estão debaixo da fiscalisação do Estado, como também tem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos **ARMAZENS GRANDELLA** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as Estações Postaes em cada terra do paiz

**Aos Armazens Grandella**

**Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)**

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e Intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes  
**UMA GARRAFA PARA 4 DIAS**  
**Deposito em Guimarães:**

José Joaquim Vieira de Castro  
(Antiga Casa Sequeira)  
17, Rua de S. Damaso, 21  
**Descontos aos revendedores**

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no-Porto—257, rua Mousinho da Silveira

*Analyses de terras feitas gratuitamente*

Adubos para todas as culturas

**Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas**

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

**Aos cyclistas e motocycistas**

**ENCONTRA-SE** um grande surtido de bicyclettes e motocycletes das melhores marcas novas e usadas, juntam com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa também se fazem conceros das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicycletes

Deposito de diversos objectos antigos.

**RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105**

**GUIMARÃES**

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

F. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

*Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.*

Antiga Ourivesaria Lima  
SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca  
65—Rua de S. Paulo—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito

este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Compram-se sellos de Portugal.

Insionato academico

Rua de S. Domingos, 19  
GUIMARÃES

Admitte alumnos internos, em internos e externos para a instrução primaria, secundaria curso commercial. Bom tratamento e disciplina suave. Rigorosa vigilancia. Os alumnos são acompanhados ás aulas do liceu.

O resultado dos exames no presente anno foi de 50 aprovações com 9 distincções.

Pedir programmas á direcção.

Antiga Casa

DOS  
EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 11  
—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo) por pessoal da casa, competetissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

MACHINA DE  
COSTURA

Vende-se uma nova «Singer» propria para alfaiate.

N'esta redacção se indica quem a vende.

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Empresta-se tres conto de réis sobre hypotheca.

N'esta typographia se diz.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

Cream of Wheat

Variedade Alimenticia

A VENDA NA

Mercaria de Traz S. Paio.

EMREZA NACIO 'A' DE  
NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

*SAHIRÁ* do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.ª, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.



MERCEARIA

DE

DEPOSITO  
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Bagi de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de merceria e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

P ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 réis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesario Lima  
SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca  
65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ºs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito

este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Compram-se sellos de Portugal.

Aubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Aubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro  
1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Aos cycetistas e motocyeistas

ENCONTRA-SE um grande surtido de bicyclettes e motocicletes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais razoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem conceros das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicycletes

Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105

GUIMARÃES